



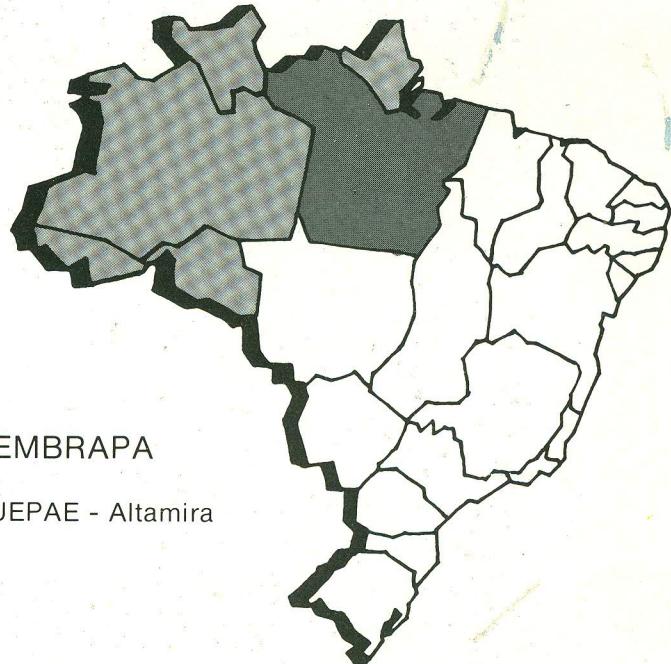
BR 5107.



FD - FD00000054

15927-1

- Local de lançamento da variedade
- Área de adaptação da variedade



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual - UEPAE - Altamira

Rua 1.º de Janeiro, 1.586 Caixa Postal 0061

68370 - Altamira - PA

Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - CNPMS

Rodovia MG 424 - km 65 - Caixa Postal 151

35700 - Sete Lagoas - MG

A opção para a
Amazônia Legal

CARACTERÍSTICAS:

A BR 5107 é uma variedade de polinização aberta, com tipo de endosperma semi-dentado e coloração de grãos amarelo-laranja. A altura das plantas varia de 170 a 225 cm e a altura de inserção da espiga superior varia de 70 a 120 cm. Apresenta florescimento feminino de 60 a 65 dias, após emergência e ciclo do plantio à colheita de 120 a 130 dias. As espigas são bem empalhadas e as plantas são bastante resistentes ao acamamento. Possui boa tolerância às principais doenças foliares como helmintosporose e ferrugem. Os resultados dos ensaios de avaliação têm mostrado boa adaptação da BR 5107 nos diferentes Estados e Territórios da Região Norte. Em solos sob vegetação de floresta, recém-desbravada, o rendimento médio de grãos está em torno de 3.000 kg/ha sem uso de adubação. Em condições adequadas de manejo de solo, adubação e suprimento de água, esta produtividade poderá ultrapassar a 5.000 kg/ha. A densidade final mais adequada é a de 50.000 plantas/ha.



A cultura do milho na região da Amazônia Legal vem sofrendo um incremento anual, em decorrência, principalmente, da expansão de sua fronteira agrícola. A baixa produção do milho constitui-se num dos principais fatores limitantes para o aumento do rebanho suíno e avícola da Região. Verifica-se, ainda, que esta cultura é produzida ali, em pequenas áreas e onde quase nenhuma tecnologia é aplicada. As cultivares de milho predominantes, até então, são as variedades nativas, adaptadas ao sistema de produção próprio de uma atividade itinerante. Estas variedades, caracterizadas pelo porte alto das plantas e baixa produtividade, deverão ser substituídas por novas variedades mais produtivas e de porte baixo, provenientes de programas de melhoramento. Assim, de acordo com o desenvolvimento da Região, é esperado que os agricultores passem a procurar por novas cultivares de milho, com melhores características agronômicas e de maior potencial de produção.

A Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE), em Altamira-PA, da EMBRAPA, juntamente com o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), em Sete Lagoas-MG, desenvolveram a variedade BR 5107, com melhores características de planta e de espiga. Esta é a primeira cultivar de milho, oriunda de um trabalho de melhoramento local, a ser lançada para a Região de Altamira. Esta variedade vem apresentando excelente desempenho, nas diferentes regiões da Amazônia, quanto à produtividade e estabilidade de produção, associadas a porte baixo, tolerância a pragas e doenças, precocidade e adaptação a plantios mais densos.

